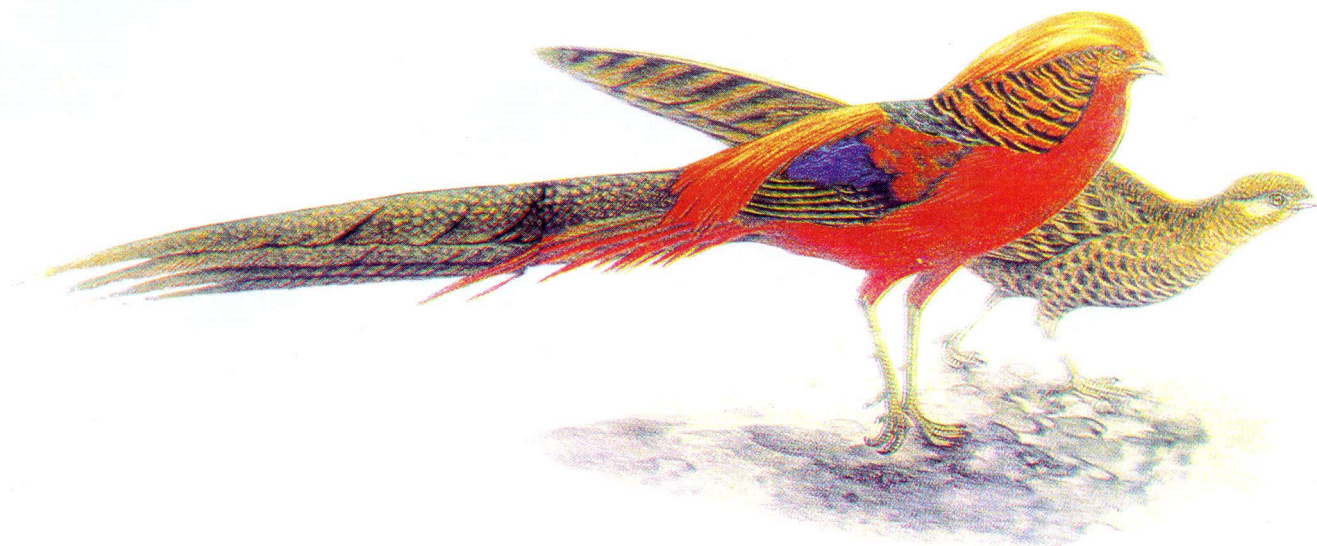


# A criação de faisões

Artigo

■ Jorge Eduardo Teixeira de Almeida  
Biólogo e Editor do Jornal Avis Rarus



São conhecidas pelo nome de faisão mais de 150 espécies de galiformes da família **Phasianidae**, que é a mesma da galinha doméstica, do pavão, do peru, da codorna, perdizes e tetrazes. Embora pertençam a diversos gêneros, os faisões possuem como característica comum (apesar de existirem algumas exceções) o colorido brilhante e variado da plumagem dos machos, que possuem longas caudas, fêmeas com cauda curta e plumagem discreta em tons marrons e ocráceos, normalmente barradas de preto (esta coloração facilita a sua "camuflagem" no ambiente durante o período reprodutivo), possuem também uma boa capacidade para voar, o que não ocorre com os galos, perus e pavões por exemplo, sem perder a qualidade de se deslocar em terra à grande velocidade.

Como ave criada em cativeiro, é notável por apresentar ainda muitas características de ave silvestre, não totalmente domesticada, o que dificulta um pouco a tarefa da sua reprodução, mas como veremos mais adiante, estas pequenas dificuldades podem ser facilmente superadas.

O faisão é originário da Ásia, (embora exista uma espécie australiana) e em estado silvestre era encontrado originalmente na China, Índia, Mongólia, Irã e em vários países do chamado sudeste asiático (Vietnã, Laos, Tailândia, etc.) mas atualmente a sua distribuição está bastante alterada, já que se por um lado a destruição ambiental prejudicou muitas espécies nas suas regiões

de origem, por outro lado algumas espécies foram introduzidas pelo homem na Europa há vários séculos, onde se encontram perfeitamente adaptadas. Também no continente americano foram feitas introduções, só que bem mais recentes, e apenas algumas poucas lograram êxito na adaptação do novo ambiente, notadamente nos Estados Unidos. Estas introduções se devem sobretudo ao fato de serem os faisões uma das mais apreciadas peças de caças pelos adeptos do rito ao vôo, pois como já foi dito os faisões voam muito bem (é um vôo muito rápido e também barulhento) além de possuírem uma bela plumagem e, para tornar tudo mais perfeito, uma das carnes de ave mais apreciadas. É também pela nobreza da carne, bem como para o aproveitamento das penas na confecção de diversos tipos de adornos que muitas granjas se dedicam a criação de faisões, embora para a produção de carne sejam utilizadas apenas umas poucas espécies, consideradas economicamente mais viáveis para abate, como o faisão versicolor e sobretudo o faisão de coleira, que é de longe a espécie mais consumida.

Como ave criada com fins ornamentais e variedade de espécies e raças é bem maior, existindo cerca de 165 tipos, embora nem todos sejam criados em grande quantidade e algumas dessas espécies sejam mesmo bastante raras nos criatórios. Estados Unidos e Europa são os principais criadores, tanto no que se refere a qualidade e variedade de espécies, como em quantidade. No Brasil a criação de aves exóticas tem se acentuado muito

